

Kant 06 – Silogismos categórico, hipotético e disjuntivo

Silogismo = do grego antigo συλλογισμός, "conexão de idéias", "raciocínio"; composto pelos termos σύν "com" e λογισμός "cálculo".

I. O **silogismo categórico** consiste de três partes:

1. a premissa maior;
2. a premissa menor e
3. a conclusão.

Cada parte do silogismo é uma proposição categórica e cada proposição categórica contém dois termos categóricos. Em Aristóteles, cada uma das premissas está na forma “alguns/todos A pertence a B” ou “algum/todos A [não]é/são B”, na qual “A” é um termo e “B” é outro, mas lógicos mais modernos permitem alguma variação. Cada uma das premissas tem um termo em comum com a conclusão: em uma premissa maior, trata-se do *termo maior* (i. e., o predicado da conclusão); em uma premissa menor, trata-se do *termo menor* (o sujeito) da conclusão. Por exemplo:

Premissa maior: todos humanos são mortais.

Premissa menor: alguns animais são humanos.

Conclusão: alguns animais são mortais.

Cada um dos três distintos termos representa uma categoria, neste exemplo, “humano”, “mortal” e “animal”. “Mortal” é o termo maior; “animal”, o termo menor. As premissas também têm um termo em comum entre si: o termo médio, neste caso, “humano”.

Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/Categorical_syllogism#Types_of_syllogism, (14/07/09).

II. O **silogismo hipotético** é uma demonstração de regras na lógica clássica que pode ou não ser avaliada em uma lógica não-clássica.

O silogismo hipotético é um argumento válido da seguinte forma:

Premissa: $P \rightarrow Q$

Premissa: $Q \rightarrow R$

Conclusão: $P \rightarrow R$

Simbolicamente, esta inferência é expressa por:

$$P \rightarrow Q, Q \rightarrow R \vdash P \rightarrow R$$

Em outras palavras, se o primeiro implica no outro e o outro implica no terceiro, então o primeiro implica no terceiro, de acordo com a propriedade da transitividade da implicação.

Por exemplo:

Se eu não despertar, então não posso ir ao trabalho.

Se eu não puder ir ao trabalho, então eu não vou receber o salário.

Portanto, se eu não despertar, então eu não vou receber o salário.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Silogismo_hipot%C3%A9tico (14/07/09).

III. O **silogismo disjuntivo**, também conhecido historicamente como *modus tollendo ponens*, é uma forma de argumento simples, classificadamente válido, do tipo:

P ou Q

Não P

Logo, Q

Um exemplo cotidiano:

Ele tem mais que 16 anos ou ele é criança.

Ele não tem mais que 16 anos.

Logo, ele é criança

Na notação lógica:

$P \vee Q, \neg P \vdash Q$

onde \vdash representa a relação de consequência lógica.

A razão para este argumento anterior ser chamado de "silogismo disjuntivo" é: primeiro, é um silogismo de um argumento com três passos e, finalmente, por conter uma disjunção.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Silogismo_disjuntivo (14/07/09).